



***Pfaffia brunae* (Amaranthaceae), nova espécie para o Brasil**

Pffafia brunae (Amaranthaceae), new species in Brazil

Maria Saete Marchioretto^{1,2}

Resumo

Pffafia brunae constitui-se em nova espécie para a flora brasileira, inserida na seção *Pffaffia*, que inclui o maior número de espécies no Brasil. *Pffafia brunae* é próxima de *P. hirtula* diferenciando-se desta, principalmente, por apresentar folhas lanceoladas a oblanceoladas, maiores, base da folha decorrente, bráctea mediana oblonga, hialina. A referida espécie foi reconhecida no decorrer da revisão do gênero para o Brasil. São apresentadas descrição, ilustrações, observações sobre o hábitat e distribuição geográfica.

Palavras-chave: campos rupestres, flora, novo táxon, taxonomia.

Abstract

Pffafia brunae is a new species of the Brazilian flora. The species is included in the section *Pffaffia*, which has the largest number of species in the Brazilian territory. *Pffafia brunae* is close to *Pffafia hirtula*, differing by its larger lanceolate to oblanceolate leaves, decurrent leaf base and oblong hyaline bracts. The species was recognized during the revision of the genus *Pffaffia* in Brazil. Description, illustrations, observation about the habitat and geographical distribution of the new species are presented.

Key words: campos rupestres, flora, new taxon, taxonomy.

Introdução

O gênero *Pffaffia* pertence à família Amaranthaceae, foi estabelecido por Martius (1826). As espécies do gênero distribuem-se na Região Neotropical, se estendendo do sul do México através dos trópicos, incluindo a Bacia Amazônica até Baía Blanca, Argentina (Borsch 1995). O Brasil é considerado o centro de diversidade do gênero (Siqueira 1994/1995), sendo citadas 20 espécies, destas 15 endêmicas (Marchioretto 2015).

O gênero está representado por ervas ou subarbustos eretos ou semiprostrados, apresenta folhas opostas ou verticiladas, suas inflorescências são capituliformes ou em espigas com flores perfeitas e possuem fruto do tipo cápsula monospermica (Marchioretto *et al.* 2010). Suas espécies são encontradas nas seguintes formações vegetacionais: cerrados, campos rupestres, campos limpos, orla de florestas, borda de rios e capoeiras (Marchioretto *et al.* 2010).

Em 1935, Stützer realizou ampla revisão de *Pffaffia* para a América do Sul. Posteriormente a

esta, poucos estudos foram realizados no Brasil, destacando-se os de Siqueira & Grandi (1986) para o estado de Minas Gerais, Vasconcellos (1986) para o Rio Grande do Sul, Siqueira (2002) para São Paulo, Marchioretto *et al.* (2008), apresentaram duas espécies novas ocorrentes em Minas Gerais e Marchioretto *et al.* (2010) estudaram o gênero para o Brasil.

Estudos morfológicos realizados, com base no material depositado em herbários, indicam uma nova espécie para a flora do Brasil, que é descrita e ilustrada no presente estudo.

Pffaffia brunae* Marchioretto *sp. nov. Tipo: BRASIL. MINAS GERAIS: São Roque de Minas, Garagem de Pedras, estrada para Sacramento, PARNA Serra da Canastra, em campo rupestre, um mês após a queimada, 18.X.1994, fl., *R. Romero et al.* 1366 (holótipo PACA!, isótipo HUFU!).

Fig. 1

Pffaffia brunae is similar to *Pffaffia hirtula*, differing by larger lanceolate to oblanceolate leaves and decurrent leaf base and oblong hyaline bracts.

¹ Instituto Anchieta de Pesquisas/UNISINOS, Herbarium Anchieta, Av. UNISINOS, 950, bl. B, prédio 05, s/108, Bairro Cristo Rei, 93022-750, São Leopoldo, RS, Brasil.

² Autor para correspondência: aletemarchioretto@gmail.com

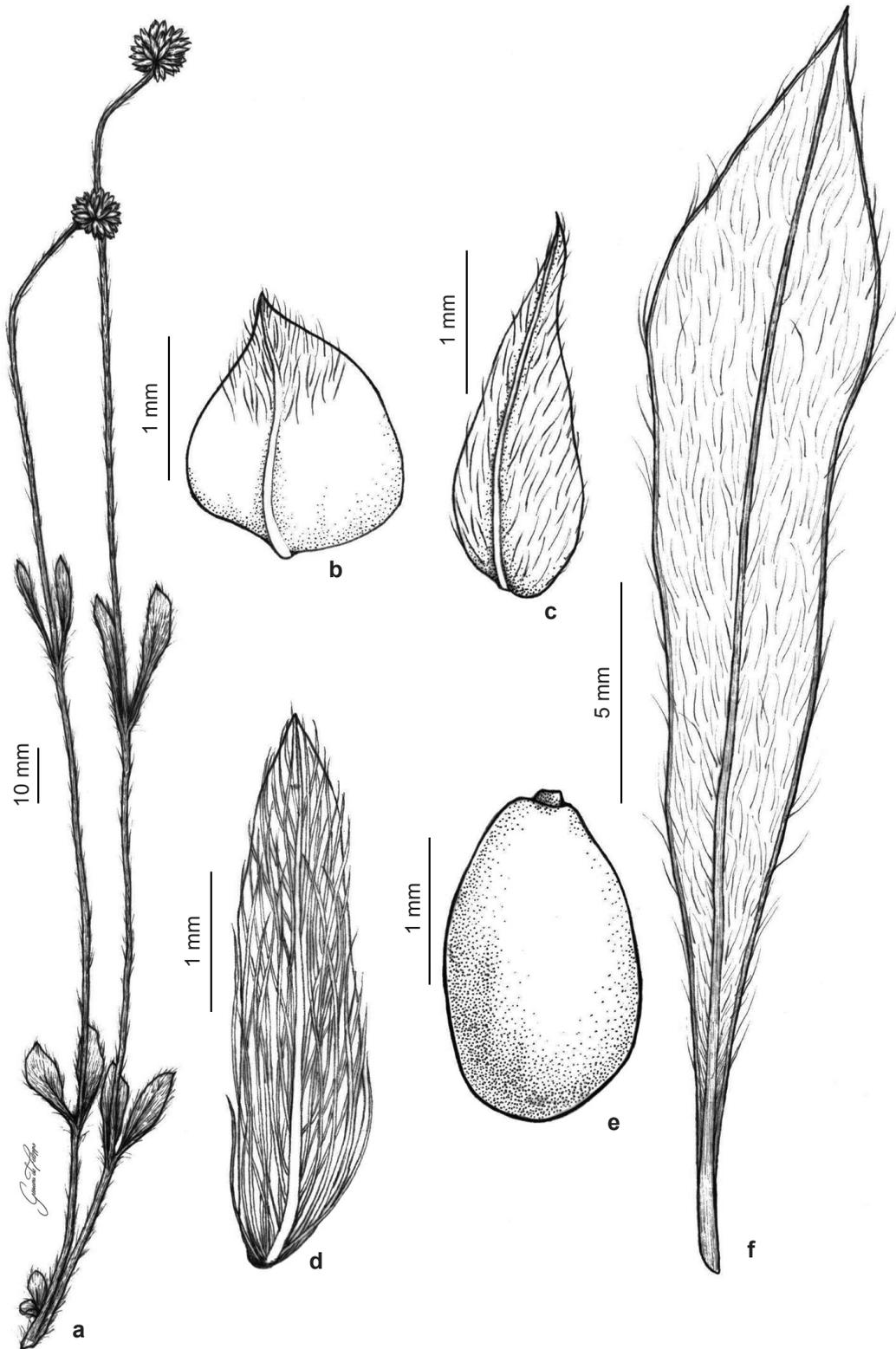


Figura 1 – a-f. *Pfaffia brunae* – a. hábito; b. bráctea lateral; c. bráctea mediana; d. sépala; e. ovário; f. detalhe da folha. (Romero *et al.* 1366 (PACA).

Figure 1 – a-f. *Pfaffia brunae* – a. habit; b. lateral bract; c. median bract; d. sepal; e. ovary; f. detail of leaf. (Romero *et al.* 1366 (PACA).

The species resemble each other because they have a similar habit (herb or sub-shrub), capituliform inflorescence, terminal and capitate stigma.

Erva ou subarbusto, 0,3–0,5 m alt., caule ereto, ramos delgados, claros, estriados, quando jovens indumento densamente hirsuto, tricomas longos, tornando-se menos densos com o crescimento da planta; raiz semilenhosa. Folhas opostas, lanceoladas a oblanceoladas, 1,2–4,3 × 0,2–0,5 cm, sésseis, ápice acuminado, base decorrente, quando jovens faces adaxial e abaxial com indumento mais denso hirsuto, tricomas longos e segmentados, nervura central proeminente, cartáceas, na fase adulta indumento menos denso hirsuto, coriáceas. Inflorescências capituliformes terminais, pedúnculo 2–18 cm com indumento viloso nas jovens e indumento menos denso nas adultas, raque tomentosa. Bráctea mediana oblonga, lado ventral côncava, hialina, nervura dorsal larga, bem destacada, dorso com indumento seríceo, ápice acuminado, 1,5–2,5 mm de compr., brácteas laterais ovaladas, hialinas, no dorso o ápice com indumento hirsuto, 1,0–1,5 mm compr.. Sépalas (5) lanceoladas, hialinas, ápice agudo, base brevemente aguda, densamente pilosas no dorso, nervura principal proeminente, 3,0 mm de compr. Grande quantidade de tricomas longos, esbranquiçados entre as sépalas. Tubo estaminal mais curto que as sépalas, margem ciliada, filamentos laterais fimbriados, filamento anterífero agudo, anteras elípticas 1,5 mm, ovário oblongo 1,0–2,0 mm, estigma capitado.

Pffafia brunae é morfologicamente afim de *Pffafia hirtula* da qual se diferencia por apresentar folhas lanceoladas a oblanceoladas maiores com 1,2–4,3 × 0,2–0,5 cm, base da folha decorrente e bráctea mediana oblonga, hialina. Em *P. hirtula* as folhas são lineares a oblongo-lineares 1–2 × 0,2–0,5 cm, base atenuada, bráctea mediana ovalada, mais ou menos côncava.

Esta espécie nova é endêmica, até o presente, ao estado de Minas Gerais, município de São Roque de Minas, ocorrendo em campos rupestres, em altitudes entre 800–1200 m. Floresce de setembro a dezembro.

Epíteto: O epíteto *brunae* foi dado em homenagem a minha filha, Bruna Marchioretto Rodrigues.

Parátipos: BRASIL. MINAS GERAIS: São Roque de Minas, morro após o Vale do São Francisco, córrego

da fazenda, em campo rupestre, área recém-queimada, 26.IX.1995, fl., R. Romero et al. 2791 (HUFU, PACA); garagem de pedras, estrada para Sacramento, PARNA, Serra da Canastra, campo limpo, três meses após a queimada, 9.XII.1994, fl., J.N. Nakajima & R. Romero 729 (HUFU, PACA); estrada para a Fazenda do Fundão, PARNA da Canastra, em campo rupestre, 9.XII.1994, fl., J.N. Nakajima & R. Romero 757 (HUFU, PACA).

Agradecimentos

A autora agradece a Dra. Rosana Romero, curadora do Herbário HUFU, da Universidade Federal de Uberlândia, o envio e doação do material. À ilustradora botânica Giovana de Filippo a ilustração.

Referências

- Borsch T (1995) Three new combinations in *Pffafia* (Amaranthaceae) from the new world tropics. *Novon* 5: 230-233.
- Marchioretto MS, Miotto STS & Siqueira JC (2008) *Pffafia cipoana* e *Pffafia rupestris* (Amaranthaceae), duas novas espécies para o Brasil. *Rodriguésia* 59: 129-133.
- Marchioretto MS, Miotto STS & Siqueira JC (2010) O gênero *Pffafia* Mart. (Amaranthaceae) no Brasil. *Hoehnea* 37: 461-511.
- Marchioretto MS (2015) *Amaranthaceae-Pffafia*. In: Lista de espécies da flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB4329>>. Acesso em 4 agosto 2017.
- Martius CFP (1826) *Amaranthaceae*. Nova genera et species plantarum. Typis C. Wolf, Monachii. Vol. 2, pp. 1-64.
- Siqueira JC (1994/1995) Fitogeografia das *Amaranthaceae* brasileiras. *Pesquisas-Botânica* 45: 5-21.
- Siqueira JC (2002) *Amaranthaceae*. In: Wanderley MGL, Shepherd G & Giulietti AM (eds.) *Flora fanerogâmica do estado de São Paulo*. FAPESP-HUCITEC, São Paulo. Vol. 2, pp. 11-30.
- Siqueira JC & Grandi TSM (1986) O gênero *Pffafia* Mart. (Amaranthaceae) nos cerrados e campos rupestres de Minas Gerais. *Acta Biologica Leopoldensia* 8: 213-230.
- Stützer O (1935) Die Gattung *Pffafia* mit einem Anhang neuer Arten von *Alternanthera*. *Feddes Repertorium Specierum Novarum Regni Vegetabilis* 88: 1-49.
- Vasconcellos JMO (1986) *Amaranthaceae* do Rio Grande do Sul, Brasil. V. Gêneros *Pffafia* Mart. e *Gomphrena* Mart. *Roessléria* 8: 75-127.

Editora de área: Dra. Tatiana Carrijo

Artigo recebido em 15/08/2017. Aceito para publicação em 22/10/2017.



This is an open-access article distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License.